



FILIADO À **FASUBRA**
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

GESTÃO
2022 - 2025
11/06/2025
19/2025

Hoje (11), tem Assembleia, às 12h, no STU para definir Regimento e Comissão Eleitoral

Participe desse momento histórico com o STU!

Hoje, 11/06, na sede do STU, às 12h (1ª chamada – havendo quórum), ou às 12h30 (2ª chamada – com qualquer quórum) acontece uma Assembleia Geral muito importante para o novo rumo do STU.

Está na hora de deliberarmos sobre o Regimento Eleitoral e a escolha da Comissão Eleitoral, que vai conduzir a eleição para nova diretoria do STU.

A Comissão Eleitoral será composta por cinco membros eleitos na assembleia.

Inscrição de chapas vai até 18/06

Segundo o Art.48º do estatuto vigente do STU, as chapas concorrentes à eleição devem ser inscritas na sede da entidade até 30 (trinta) dias após a publicação do edital das eleições, ou seja, até o dia 18 de junho.

Para inscrever a chapa basta um representante. Só serão inscritas chapas completas com 27 membros.

Qualquer associado da Entidade poderá se candidatar as eleições, desde que esteja em dia com as suas obrigações sindicais.

Renovação da diretoria será em Agosto

A eleição para nova diretoria do STU vai ser realizada nos dias 20, 21 e 22 de agosto de 2025.

A nova gestão comandará o sindicato no período de 2025-2028.

A diretoria do sindicato passará a ser eleita com base na proporcionalidade qualificada, na forma do Artigo 36º, parágrafos 1º, 2º e 3º do estatuto vigente.

Como funciona a proporcionalidade?

Conforme o estatuto vigente, a eleição



Trabalhadores do HC compareceram às urnas para escolha da nova diretoria em 2017

para a diretoria do STU será proporcional, ou seja, cada chapa tem direito a um número de vagas de acordo com a quantidade de votos que o grupo receber.

Sendo assim, quanto mais votos uma chapa tiver, mais diretores ela irá eleger!

Para ser eleito é preciso que a chapa atinja pelo menos 10% dos votos válidos.

A chapa que receber uma porcentagem dos votos inferior a esse quociente mínimo, não garante

nenhuma vaga na direção do STU.

Participe da assembleia hoje, 11/06, às 12h, no STU.

A sua presença é indispensável na conjuntura atual.

Fazer parte da história de luta do sindicato é estar unido aos propósitos do STU.

Vamos garantir o maior número de associados sindicalistas pela democratização do processo eleitoral. Então, compareça!

SIPAT 2025 foca em saúde mental e riscos psicossociais

A SIPAT começou segunda e vai até sexta, 13/06, com uma vasta programação de palestras focada em saúde mental. A "Semana interna de prevenção de acidentes do trabalho" (SIPAT), organizada pela CIPA, vai abordar temas relacionados a riscos psicossociais e as atualizações da NR-1, no centro de convenções da Unicamp.

Saúde mental é um tema muito importante, relevante no ambiente do trabalho, visando o bem-estar psicológico dos trabalhadores. Confira a programação completa no nosso site: stu.org.br

As inscrições no site da CIPA já foram encerradas, e se você não fez a sua inscrição será possível realizá-la imediatamente na entrada de cada palestra/atividade.

Depois de muita insistência, reitor Paulo César Montagner, apresenta cronograma de negociação com sindicato

Após intensa cobrança da categoria, o reitor finalmente cumpriu sua promessa e agendou o cronograma oficial de reuniões com o STU.

O calendário prevê encontros nos dias 07/07, 01/09 e 17/11.

Apesar da má impressão causada pelo reitor Paulo César Montagner, nos seus primeiros meses de gestão, esperamos que de agora em diante ele mantenha o diálogo direto com o sindicato e se comprometa em dar a devida atenção e respeito às demandas da base.

É fundamental também que cada trabalhador e trabalhadora se some à mobilização, acompanhe os desdobramentos e participe das mobilizações convocadas pelo STU.

Precisamos pressionar a reitoria a apresentar soluções efetivas para as reivindicações da categoria.

Categoria aprova Pauta Específica 2025

Em assembleia realizada quinta-feira passada (6), foi aprovada, por

unanimidade, a Pauta de Reivindicações Específica 2025.

No documento estão as principais demandas da categoria, como a isonomia salarial com a USP, a retirada do Ponto Eletrônico, a redução da jornada de trabalho de 40 para 30 horas semanais sem redução de salários, além do reajuste nos benefícios, como auxílio saúde, vales refeição e alimentação.

A pauta também contempla melhorias na carreira, no transporte fretado, nas condições de trabalho na Área da Saúde e para as professoras da DEDIC.

Também cobra o cumprimento dos direitos das pessoas com deficiência e reconhecimento das demandas específicas dos profissionais de comunicação, conforme legislação da área.

Outro eixo fundamental é o enfrentamento ao assédio, às punições e perseguições contra trabalhadores e dirigentes sindicais, bem como a implementação de um sistema estruturado de cuidado com a saúde

mental da categoria.

O documento também traz reivindicações relacionadas às questões ambientais, à implementação efetiva de cotas raciais no serviço público e à ampliação de direitos para trabalhadores da Funcamp, que enfrentam condições ainda mais precárias.

A pauta completa poderá ser consultada em nosso site em breve.

A assembleia também manifestou apoio à Carta Aberta dos Trabalhadores da Funcamp denunciando o aumento no valor da refeição no Bandejão e a precarização das condições de trabalho dessa categoria.

Sabemos que parte significativa das reivindicações não possui impacto econômico imediato, sendo possível sua implantação imediata, como é o caso da retirada do Ponto Eletrônico.

A construção coletiva da Pauta Específica é fruto de um processo democrático, participativo e fundamental para fortalecer a luta da categoria.

Trabalhadores terceirizados escrevem carta aberta em repúdio ao aumento do valor da refeição no Restaurante Universitário

Os trabalhadores terceirizados, juntamente com o STU, elaboraram uma carta aberta em repúdio ao aumento do valor da refeição no Restaurante Universitário.

Confira o documento a seguir:

Nós, trabalhadores terceirizados, prestadores de serviços de vigilância, segurança, limpeza, jardinagem, manutenção, almoxarifado, auxiliar de enfermagem, técnico de enfermagem, viemos por meio desta carta aberta, manifestar nosso profundo repúdio e indignação frente ao recente aumento no valor das refeições nos Restaurantes (RU), (RS), (RA) e (Restaurante do HC) da Unicamp.

Antes da mudança, os valores pagos pelos trabalhadores eram calculados de forma proporcional à faixa salarial, variando de R\$ 4,00 a R\$ 12,00 por refeição. Essa política reconhecia minimamente as diferenças de renda

entre os funcionários, permitindo algum grau de justiça no acesso à alimentação. No entanto, o novo modelo estabelece um valor fixo de R\$ 29,00 por refeição, ou seja, um aumento de até 625% para os trabalhadores que antes pagavam o valor mínimo.

Essa medida impacta diretamente os trabalhadores com os salários mais baixos — muitos contratados ganham valores próximos ao salário mínimo. Um trabalhador que almoça no RU de segunda a sexta-feira, por exemplo, passará a gastar cerca de R\$ 580,00 por mês apenas com o almoço, o que representa uma parcela insustentável da renda mensal. Se considerar duas refeições diárias, esse valor ultrapassa R\$ 1.100,00 — algo completamente fora da realidade financeira da maioria dos contratados.

Mais do que um reajuste, esse aumento representa um verdadeiro ataque à dignidade dos trabalhadores terceirizados da universidade.

Nesse contexto, a decisão de impor um valor elevado para a refeição no campus torna inviável o acesso à alimentação durante o expediente de trabalho.

Diante disso, a nova política de preços dos restaurantes não apenas pressiona financeiramente os trabalhadores, como coloca em risco sua segurança alimentar, levando muitos a abrir mão da alimentação no local de trabalho — ou a recorrer a alternativas de menor qualidade nutricional e menor dignidade.

Não se constrói uma universidade de excelência sobre a precarização de quem a sustenta diariamente. A alimentação é um direito básico, não um privilégio. Esta decisão aprofunda desigualdades e exclui, na prática, uma parcela fundamental de funcionários do acesso à alimentação dentro do campus.

Diante dessa situação pedimos urgentemente uma reunião com a reitoria.

Assinam a carta o STU e trabalhadores terceirizados.